

**PARA O MARANHÃO
SEGUIR EM FRENTE**



GOVERNADOR

**FLÁVIO
DINO65**

VICE: CARLOS BRANDÃO

PROGRAMA DE GOVERNO 2019/2022

1. APRESENTAÇÃO

Este Programa de Governo, formulado para o período 2019–2022, é resultante da interlocução permanente com a população e do acompanhamento da situação econômica, social e ambiental no nosso estado, durante toda a nossa gestão. Mais recentemente, esse processo de interlocução tem sido enriquecido com as escutas feitas a homens e mulheres maranhenses em eventos como os Diálogos Regionais; Diálogos Setoriais Temáticos; Rodas de Conversas com estudiosos e pesquisadores sobre as políticas públicas, realizados no período da pré-campanha/2018; e documentos de diferentes categorias profissionais, partidos políticos, gestores públicos municipais e dos movimentos sociais que nos apresentaram as suas proposições.

Por um lado, os compromissos que o integram darão continuidade e aperfeiçoarão aqueles que foram aprovados pelos maranhenses nas eleições de 2014, para o período 2015–2018. Por outro lado, apresentamos também os novos compromissos que, associados à experiência adquirida no cotidiano da gestão e às escutas da população, nos permitirão avançar nas mudanças estruturais já iniciadas de forma obstinada e planejada desde 2015, visando à redução das desigualdades sociais no nosso estado.

Como uma gestão pautada por princípios éticos que tornam o nosso governo transparente, equitativo, responsável e sério, apresentamos aqui os compromissos, sobre o que é importante **para as mudanças seguirem em frente.**

Antes, faço aqui um registro de profunda relevância, que é o compromisso com o modelo de desenvolvimento pelo qual optamos, desde 2015, ao articular no mesmo espaço e tempo, a democracia; o cuidado com as pessoas e a garantia dos seus direitos; a responsabilidade com o bem público e a modernização da gestão.

Na campanha de 2014 e, durante a gestão, andei pelos municípios e ouvi as mais prementes necessidades do nosso povo, o

que nos permitiu ampliar a visão sobre as demandas de cada um dos 217 municípios, suas potencialidades e suas possibilidades futuras - focados no objetivo maior de proporcionar um projeto de desenvolvimento que garanta vida digna para toda a população maranhense.

Todos esses elementos têm subsidiado a ação do governo e contribuirão para projetar o desenvolvimento do estado nos próximos anos, para além do mandato estabelecido, considerando que estamos a construir as bases de um processo contínuo e permanente de desenvolvimento sustentável, com a participação popular e transparência das ações públicas.

Veremos neste documento que o Maranhão avançou muito a partir de 2015, afirmações que estão retratadas em dados estatísticos elaborados e analisados por instituições internas ao governo, e por organismos externos, de reconhecida credibilidade nacional e internacional. Apesar da crise econômica e política brasileira, concomitante a este período, as mudanças que estão ocorrendo em todo o território maranhense são inquestionáveis e já fazem parte da história deste estado.

As decisões tomadas desde o primeiro dia do nosso governo foram determinantes para a construção de novos paradigmas na gestão pública maranhense e nos possibilitaram ultrapassar os momentos difíceis de retração financeira nas transferências de recursos federais, por exemplo. Esse cenário nos dá segurança para sustentar que o Maranhão está preparado para novos desafios e para a consolidação das mudanças estruturais iniciadas.

Os compromissos aqui apresentados, que sintetizam as grandes orientações para o Governo do Estado no período 2019/2022, serão traduzidos em metas que integrarão o PPA 2020/2023 e serão detalhados em Programas Setoriais e Intersetoriais, tendo como base a nossa defesa de que as políticas públicas exigem a integração e a complementaridade das ações para que possam garantir o atendimento integral às pessoas, em suas múltiplas necessidades.

Desse modo, todos os programas propostos serão acompanhados e avaliados de forma permanente e sistemática pelo governo, pelas instâncias de controle e pela sociedade, por meio dos instrumentos de transparência implantados e disponibilizados nesta gestão, continuamente aprimorados para possibilitar que a população possa acompanhar a realização de todas as ações governamentais.

Este Programa de Governo representa o compromisso de todos e todas os/as maranhenses, partidos e movimentos sociais que se mobilizam para a nossa reeleição e permanecerá aberto às novas contribuições, ao longo da campanha eleitoral, ou por meio dos Diálogos que continuaremos realizando, pelo Maranhão, ou pelo email coordenacaoplanoma@gmail.com àqueles que assim quiserem participar das decisões sobre o presente e o futuro do nosso povo. Convidamos você a contribuir na execução deste projeto de desenvolvimento sustentável com participação popular, gestão competente, responsável e governança fundada na transparência.

2. O CAMINHO DAS MUDANÇAS

Aqui, faremos uma apresentação sintética sobre o que constitui o campo de avanços da atual gestão no Maranhão, para que você, cidadão e cidadã maranhense, identifique de que maneira a sinergia de ações produziu, e continua produzindo, os resultados planejados por todos nós ao longo dos últimos 3 anos e meio. A perspectiva é a de que avancemos na consolidação do paradigma de gestão pública focada nas pessoas, objetivando a superação das históricas desigualdades socioeconômicas instaladas no nosso estado.

O cenário estadual em 2014 era de expectativas e sonhos da população com a mudança em relação ao legado de desigualdades e da cultura patrimonialista. Há décadas o Maranhão vivia sob o domínio de uma oligarquia, avalista do nefasto modelo concentrador de riquezas. Um exemplo disso foi o total abandono da educação, na qual crianças frequentavam escolas de taipa ou de madeira, cobertas de palha e chão batido, sem condi-

ções para realizar um processo de aprendizagem de qualidade. O debate público desses problemas sempre foi prejudicado pelo domínio dos meios de comunicação tradicionais.

Foi nesse contexto político que as entidades da sociedade civil, os movimentos populares de trabalhadores/as do campo e da cidade, indígenas, quilombolas, pescadores e pescadoras, juventudes, associações comunitárias do Maranhão, dentre outros, denunciaram as péssimas condições em que viviam. Em outubro de 2014, o povo maranhense fez a sua opção pela mudança nos elegendo para realizar as transformações exigidas e, assim, passamos a governar um dos estados mais desiguais do país, cuja tragédia social se expressava nas condições de vida das famílias, vivendo abaixo da linha de pobreza, submetidas a todas as formas de insegurança e violência.

Com o propósito de alterar a forma de desenvolvimento anterior, no nosso primeiro dia de governo, apresentamos um conjunto de iniciativas estruturantes para a busca desse objetivo, ao criar um ambiente em que as pessoas pudessem desenvolver seu potencial pleno e conduzir as suas vidas produtivas de acordo com suas necessidades e interesses. Assim, elegemos algumas estratégias macro, para iniciar as mudanças tão sonhadas e demandadas pela população maranhense, as quais se articulam e impulsionam todas as demais ações estruturantes do governo desde 2015. São elas, **a Educação, a Saúde, a Segurança, a Produção e a Infraestrutura.**

Entendemos que essas políticas são capazes de operar significativas transformações na vida das pessoas e, conseqüentemente, na vida em sociedade. Assim, estamos estruturando políticas públicas para além de uma gestão, e isto significa a busca permanente por um desenvolvimento que seja sustentável para a economia e para as pessoas, tomando como referência, por exemplo, as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que vêm fortalecer o paradigma em implementação no nosso governo. Assim, a nossa intenção é oferecer uma agenda social integrada para sua execução num

horizonte temporal definido - 2030, com o acompanhamento e avaliação dos seus resultados ao longo do processo.

Conjunturalmente, em 2016, o país foi impactado por uma nova crise econômica e política que freou o desenvolvimento nacional e fragilizou a gestão de muitos estados, o que nos deixou desde o início da gestão diante de um duplo desafio: por um lado, evitar a catástrofe que ameaçava a economia local, e por outro lado, conduzir uma transição de modelo de desenvolvimento com a realização de transformações econômicas, políticas e sociais sintonizadas com a expectativa e sonho da nossa população sofrida. Conduzimos o governo com responsabilidade, transparência e respeito com a coisa pública, por meio de um rigoroso controle de receitas e despesas, além de um constante combate à corrupção e ao desperdício.

Apesar da conjuntura nacional, reafirmamos o nosso esforço de mudança de paradigmas na gestão pública, introduzindo elementos e valores que nos direcionam para um desenvolvimento econômico, integrado às necessidades das pessoas e com a perspectiva de sua sustentabilidade.

Nosso objetivo central tem sido o de melhorar a vida das pessoas. Para tanto, estamos criando as condições para ampliar as suas oportunidades e possibilidades de escolhas, ofertando atendimento às suas necessidades básicas e consolidando redes de segurança que garantam seus direitos civis, políticos, sociais, econômicos e ambientais, de forma sustentável, para que esses valores permaneçam geração após geração. Trabalhamos para que as pessoas sejam o centro desse desenvolvimento: é a partir delas que ele ocorre e para elas devem retornar seus frutos de forma justa.

Nossas ações têm demonstrado que, sem abrir mão do equilíbrio fiscal, estamos trabalhando incansavelmente na construção de um estado mais justo e inclusivo, para todos e todas os/as maranhenses. Tal postura nos permitiu ocupar, de forma simultânea, as melhores posições fiscais do país e ser reconhecido como o Governo Estadual que mais cumpriu os compromissos assumidos com a população, dentre as 27 unidades da Federação e den-

tre os 60 gestores avaliados pelo site G1, o portal de notícias da Rede Globo, responsável pela avaliação.

A seguir apresentaremos alguns desses avanços, fundamentais para consolidar o processo de desenvolvimento em implementação no nosso Estado.

A política estratégica do nosso governo é transformar a educação básica e elevar os índices educacionais do estado. Possibilitamos que as nossas crianças possam ter a expectativa de mobilidade social, por meio do acesso a uma educação digna e de qualidade. Com o **Programa Escola Digna reformamos e construímos 820 escolas**, com a substituição das escolas municipais inadequadas e o incremento do processo pedagógico na rede de ensino, o que tem transformado a realidade da educação, sobretudo das comunidades mais carentes e isoladas do Maranhão.

Entregamos **mais de 80 ônibus escolares** para garantir o deslocamento de estudantes para a escola. Com o **Programa Sim, Eu Posso, alfabetizamos 26.497 mil pessoas**, ao mesmo tempo em que disponibilizamos consultas oftalmológicas e doação de óculos às pessoas que agora conseguem exercer a sua cidadania. Em 2014, o percentual de analfabetos era de 19,6%, ao passo que em 2017, segundo dados da PNAD, esse percentual foi reduzido para cerca de 16,7%.

Pagamos o maior salário para professores da rede estadual, em relação aos demais estados da federação brasileira e efetivamos **22 mil progressões, promoções e titulações** com o Plano de Valorização do Magistério.

Conseguimos tornar realidade a educação integral e o ensino profissionalizante e tecnológico com a instalação de **90 polos de formação continuada (cursos FIC)**, **13 Unidades de Educação Integral – IEMA's Plenos** (com ensino médio e cursos profissionalizantes) e **13 Unidades Vocacionais** (formação técnica), além da criação de uma **nova Universidade Regional, a UEMASUL**. Avançamos nos **programas de pós-graduação da UEMA** e criamos

um programa consistente de incentivo aos empreendimentos tecnológicos e de inovação, por meio do programa **Inova Maranhão**. Chegamos ao total de **40 (quarenta) unidades de educação em tempo integral**, ainda em 2018 (IEMA's e rede SEDUC).

Na área da saúde, ampliamos em **42% o número de leitos disponíveis no estado**, cuja oferta passou de 1.862 para 2.636 vagas. Expandimos a rede hospitalar no Estado com 8 (oito) novos grandes hospitais macrorregionais, assim como entregamos o **Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia** em São Luís e uma **Unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão - SORRIR**.

O Hospital Geral Tarquínio Lopes passou a ser, efetivamente, uma **unidade para tratamento exclusivo de casos de câncer**, dotado inclusive com uma **Casa de Apoio aos acompanhantes** dos pacientes. Foram abertas **Unidades de Oncologia Pediátrica e de Radioterapia em Imperatriz, além de Quimioterapia em Caxias. A Casa de Apoio Ninar** é outro serviço importante que oferta atendimento especializado às crianças com problemas de neurodesenvolvimento e seus familiares, na antiga Casa de Veraneio do Governo do Estado, imóvel que até 2014 era usado para a realização de festas e banquetes.

Na área da segurança, a criminalidade vem sendo fortemente combatida em todo o estado. Em São Luís, **os homicídios foram reduzidos em 40,6%, entre os anos de 2014 e 2017**. O nosso **efetivo policial militar, bombeiro militar e civil chega, hoje, a 15 mil policiais**, prontos para agir em favor da população.

Do caos prisional de Pedrinhas, vivenciado em 2013 e 2014, **avancamos para um sistema penitenciário reestruturado**. Além da ampliação de 1.981 vagas prisionais desde 2015, **as oficinas de trabalho, que contribuem para a reinserção dos apenados no mercado de trabalho, passaram de 3 para 170**. Encerramos 2015 com uma **redução de 75% na taxa de mortes dentro dos presídios**, e em 2017, encerramos o ano sem nenhum registro de óbito por homicídio no sistema prisional. Do mesmo modo, **rees-**

truturamos e ampliamos 29 unidades prisionais; abrimos Bases do Centro Tático Aéreo em Imperatriz e Presidente Dutra; entregamos 8 novos Batalhões e Companhias e 4 (quatro) Colégios Militares.

Criamos, no âmbito da Polícia Civil, as Superintendências de Homicídios, Narcóticos e Prevenção e Combate à Corrupção, além da Delegacia Móvel de Homicídios. Também inauguramos o **Instituto de Genética Forense (IGF)**, um dos maiores em estrutura física do Brasil, para analisar material genético e detectar autorias de crimes, e inauguramos a **primeira Sede de Polícia Civil do Maranhão**. O nosso estado era o único que não possuía **sede própria para as ações de investigações criminais, serviços de inteligência policial e as operações de natureza policial civil.**

Por sua vez, na área do abastecimento e saneamento básico, entregamos a nova adutora do Italuís, sistema que atende cerca de 80% da população da capital, com o incremento de 30% na sua vazão. Concluímos as obras do novo Sistema Paciência, que está com maior vazão e mais água.

Por meio do **Programa de Recuperação de Sistemas – PRS**, realizamos a reforma e a ampliação dos sistemas de abastecimento de vários municípios, inclusive os do **Plano Mais IDH. Estamos concluindo 11 sistemas de abastecimento**, dentre outros já **concluídos e postos em operação**. Nas mesmas cidades, estão sendo **construídos e entregues 6 mil kits sanitários.**

Com o **Programa Mais Saneamento** pretendemos mudar o índice de 4% de 2015 para 70% em 2018, e para tanto, já entregamos a **Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Vinhais**, que beneficia 350 mil moradores de 48 bairros da capital. E estamos em fase de **construção da ETE Anil e a manutenção das ETE's do Jara-caty e Bacanga**. Somam-se a essas ações, a **retirada de pontos de esgoto dos rios Pimenta, Claro e Calhau**, com obras em andamento, e da **Lagoa da Jansen já entregue**, repercutindo na balneabilidade das praias.

Na área da **infraestrutura rodoviária**, por meio do **Programa Mais Asfalto** levamos dignidade onde antes havia abandono. A recuperação de rodovias e vias urbanas chegou a mais de **2.500 quilômetros de asfalto novo e 170 cidades foram atendidas**. Assim, além de facilitar o escoamento da produção ou o transporte de cargas, o asfalto novo garantiu o deslocamento das pessoas dentro e fora dos municípios; impulsionou a realização de atividades sociais, culturais e econômicas entre os cidadãos e, principalmente, incentivou cada cidadão a cuidar da sua casa, do seu quintal, da sua calçada e da sua vizinhança.

Este cenário foi complementado por outras frentes de trabalho, tais como: reforma de estádios municipais; de escolas; de hospitais, de delegacias; de unidades da FUNAC e de praças de esporte e lazer, numa relação direta de compartilhamento dos recursos públicos com as prefeituras municipais.

Tanto a conservação e a melhoria das rodovias, quanto a sua manutenção, foram importantes para garantir, também, que o estado pudesse chegar a alguns municípios que não possuíam nenhum acesso ou tinham acesso precário.

É importante destacar os investimentos que estamos realizando no Porto do Itaqui e que têm funcionado como atrativo fundamental para fomentar novos negócios e resgatar o interesse de investidores de vários países do mundo e de outras regiões do Brasil para o nosso estado. Estamos dinamizando e fazendo crescer a movimentação mensal do Porto com novos recordes. Somente em junho, foram **2,236 milhões de toneladas** movimentadas.

Esses expressivos resultados reafirmam os avanços de produtividade registrados no Porto, a partir de 2015, e refletem o bom desempenho das diversas cargas operadas. Os derivados de petróleo, por exemplo, tiveram crescimento de 11% no mês, o que sinaliza uma retomada das movimentações de Entrepósito no Porto do Itaqui. Um novo pátio, entregue no final de 2017 e equipado para receber também carga refrigerada, favorecerá

a operação com carne processada, enquanto um novo terminal de líquidos já está sendo construído para dobrar a capacidade de armazenagem do Porto.

Mas nós não nos preocupamos apenas com o transporte de cargas. No terminal da Ponta da Espera, entregamos uma nova unidade de segurança, que inclui uma área de vivência com toda a estrutura para receber os mais de **1,8 milhão de passageiros** que, anualmente, utilizam o ferryboat, como uma importante conexão entre a Ilha de São Luís e o continente. Na comunidade Cujupe, agora nós temos um amplo, seguro e confortável terminal para atender o transporte de pessoas.

Outro importante investimento do nosso governo para cuidar de quem mais precisa foi a criação do **Plano Mais IDH**. Realizamos um conjunto de programas, projetos e ações articuladas e complementares, em **30 municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM**, com o objetivo de melhorar as condições de vida nos municípios. Nosso foco foi a integração e a estruturação de políticas públicas municipais, estaduais e federais no desenvolvimento de potencialidades micro e macrorregionais.

Estamos realizando, nesses municípios, atividades na área de saúde com a **Força Estadual de Saúde** que realizou mais de **750 mil atendimentos** por meio de equipes multidisciplinares e **foco na saúde materno infantil, hipertensão, diabetes e hanseníase**. Tivemos também o abastecimento com o **Programa Água para Todos**, que levou acesso a água potável, além do apoio à **Agricultura Familiar** com assistência técnica e extensão rural, alcançando 9 mil famílias.

Estimulamos a **participação popular**, com o fortalecimento das instâncias de controle social e gestão de políticas públicas, e com a realização do **Orçamento Participativo, a elaboração do PPA e as Escutas Territoriais**, para definição, a cada ano, das prioridades territoriais para o planejamento do ano seguinte. Também **ampliamos os instrumentos digitais** de participação

nos processos decisórios, além de estabelecer outros canais de interlocução permanente com os movimentos sociais e instâncias de defesa de direitos, por meio das políticas setoriais.

Avançamos na garantia, na promoção e na proteção dos **Direitos Humanos** por meio da criação e implementação de comissões intersetoriais que atuam em demandas centrais para o desenvolvimento do estado, a exemplo da **Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade – COECV**, o **Fórum Interconselhos e a Escola dos Conselhos**, fortalecendo os espaços de controle social das políticas públicas.

Garantimos a elaboração de planos estaduais de políticas públicas para a população indígena, da pessoa com deficiência, de combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas, da pessoa idosa e da população LGBT, em parceria com os movimentos sociais, as redes setoriais e as organizações da sociedade civil.

Na área agrícola, foram implantados **7.925 Sistemas Integrados de Tecnologias Sociais – SISTEC's**, além da distribuição de **245 kits de irrigação**; de **1.267 cisternas de caráter produtivo** e de **270 kits a feirantes**, para impulsionar a comercialização dos produtos locais. Aumentamos a assistência técnica, com a contratação de especialistas que vão a campo auxiliar agricultores e criadores para aperfeiçoar sua produção e apoiamos a comercialização, com reduções tributárias que valorizam o que é produzido em nossa terra.

Desde 2015, **foram 316 patrulhas agrícolas entregues a municípios**, para auxiliar no trabalho de crescimento da produção agropecuária maranhense. Defendemos a ideia de que, para alcançar um desenvolvimento consistente e sustentável para cada região, devemos investir no adensamento das cadeias produtivas e nos arranjos produtivos locais e, assim, cada uma delas poderá dinamizar a economia do seu território com suas condições e vocações.

Com o **Programa Mais Renda**, atendemos, aproximadamente, **664 microempreendedores que receberam** capacitação e equi-

pamentos de trabalho numa clara demonstração de que, com trabalho e esforço, é possível qualificar a oferta de serviços no estado e oportunizar a inclusão sócio-produtiva de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Na área social, ampliamos de **6 para 25** o número de **Restaurantes Populares e Cozinhas Comunitárias**, a partir da política de segurança alimentar que vem se consolidando e trazendo grandes benefícios para a população e para os produtores. Já o **Programa Bolsa Escola** estadual beneficia centenas de milhares de estudantes e **1.800 pequenos empreendimentos** estão cadastrados no programa para fornecer material escolar.

Outra ação importante é o **Programa Rua Digna** que está possibilitando a **pavimentação de vias públicas** que nunca receberam qualquer tipo de intervenção, com a melhoria da qualidade de vida da população e a geração de renda aos trabalhadores das localidades. Esse programa possui uma importante transversalidade com o Sistema Penitenciário do Maranhão, por meio da produção dos blocos de cimento pelos internos.

O Maranhão possui usinas que geram energias renováveis (Eólica, Hidráulica e Biomassa) com 1.661,8 MW de capacidade instalada, a partir da atração de investimentos que têm contribuído para o desenvolvimento de energias limpas. Em 2017, foi implantado um Parque de Energia eólica nos municípios de Paulino Neves e Barreirinhas, que possui 220,8 MW de capacidade instalada.

O conjunto dessas medidas trouxe resultados importantes, por exemplo, o crescimento recorde do PIB maranhense em relação aos demais estados da federação, referente ao ano de 2017.

Quanto à Formação Bruta de Capital Fixo, é importante destacar que o Maranhão foi um dos poucos estados que manteve, nesse período, um valor em investimento superior a 8,5% do total da receita corrente líquida estadual. Isso eliminou gargalos em infraestrutura e preparou o estado para uma trajetória de crescimento econômico acima da média nacional.

Como podemos constatar nestes últimos três anos e meio, o Maranhão iniciou um processo de desenvolvimento com inclusão social, redução da vulnerabilidade externa, fortalecimento da democracia e da participação popular. Esse conjunto de ações vem contribuindo para a redução das desigualdades, conforme preconizado na agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, elaborados pelas Nações Unidas.

Entretanto, apesar dos grandes avanços neste primeiro mandato, há muito ainda por fazer. Nossa reeleição é a garantia de que não haverá retrocesso, de que a transição para o **Maranhão de Todos** não terá o seu curso interrompido. É a certeza também de que as mudanças far-se-ão com o fortalecimento da democracia e da participação popular. Há hoje uma combinação única de fatores que dará ao **segundo mandato** uma qualidade historicamente inédita: **desenvolvimento sustentável; responsabilidade fiscal; expansão do investimento, da produção e da produtividade; ampliação do mercado interno e a redução das desigualdades.**

3. FUNDAMENTOS DO PROGRAMA DE GOVERNO 2019/2022

Os fundamentos que serão aqui apresentados, associados aos avanços destacados, têm por finalidade oferecer aos cidadãos e cidadãs maranhenses as bases necessárias para uma análise criteriosa sobre o Maranhão de hoje – seus avanços e suas necessidades mais urgentes. O Programa é um guia para orientar os cidadãos acerca do presente e do futuro em nosso estado. É resultante de um processo que foi tomando forma ao longo da gestão, da experiência, da observação da realidade, das demandas apresentadas pela sociedade e da estratégia da administração de promover o desenvolvimento sustentável em todas as regiões do estado. Assim, o Programa de Governo para o período 2019/2022 está estruturado em duas linhas básicas:

1. TODAS AS INICIATIVAS EXITOSAS DEVEM SER MANTIDAS NO SEGUNDO MANDATO, COM A EXPANSÃO DE SUA COBERTURA, COMO UM PRINCÍPIO PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ESTADO.

2. IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS INOVADORAS, ORIUNDAS DA EXPERIÊNCIA ACUMULADA AO LONGO DA GESTÃO; DAS DEMANDAS PROPOSTAS PELA POPULAÇÃO; DA NOVA REALIDADE SOCIAL, ECONÔMICA, AMBIENTAL E INSTITUCIONAL DO ESTADO E DO BRASIL.

4. COMPROMISSOS PARA O MARANHÃO SEGUIR EM FRENTE

Este Programa de Governo está organizado em quatro eixos estruturantes que orientam as ações estatais, intersetoriais e transversais, sem prejuízo de novas demandas que possam surgir a partir da discussão pública deste documento. Esses eixos estão integrados entre si e os compromissos são, na sua essência, indivisíveis e, portanto, transversais aos demais. São eles: **1. Enfrentar as injustiças sociais; 2. Cuidar bem do dinheiro público; 3. Promover o desenvolvimento para todos; e 4. Ampliar a infraestrutura e logística.**

No eixo **Enfrentar as Injustiças Sociais**, avançaremos na realização de um conjunto de políticas, programas, projetos e ações, direcionados à garantia do efetivo exercício de cidadania da população maranhense, na perspectiva da superação das injustiças sociais, historicamente vividas por homens e mulheres nas diferentes dimensões de suas vidas. Nosso propósito é continuar construindo oportunidades que garantam o usufruto dos direitos sociais, políticos e culturais para todos e todas.

O eixo **Cuidar Bem do Dinheiro Público e Modernização da Gestão Pública** traduz o compromisso de uma gestão pautada pela correta aplicação dos recursos públicos, assegurando a cobertura das políticas com as oportunidades de emprego, trabalho e renda e cidadania, e ainda possibilitará a modernização contínua da administração pública.

A definição do eixo **Desenvolvimento Para Todos** reflete a nossa luta permanente, e persistente, em construir oportunidades de maior acesso da população aos benefícios decorrentes do desenvolvimento sustentável, focado nas pessoas e suas demandas econômicas, sociais, culturais e ambientais e na valorização da cultura e das identidades da nossa gente.

No eixo **Ampliar a Infraestrutura e Logística**, estamos reestruturando as ações dessa área visando acessibilidade e utilização democrática dos espaços públicos, na perspectiva de garantir mobilidade das pessoas e bens entre os municípios e indicar novas possibilidades de qualificar a experiência cotidiana do cidadão.

OS 65 COMPROMISSOS

Estamos anunciando hoje 65 compromissos a serem executados na próxima gestão, o que significa comprometer-se com uma agenda política ampla, rumo à construção de um desenvolvimento sustentável. Uma agenda de grande significado histórico para o Maranhão seguir em frente nas mudanças iniciadas em 2015 e construir um futuro melhor para todos os maranhenses. Comprometemo-nos plenamente com essa construção.

PROPOSTAS

EIXO 1. ENFRENTAR AS INJUSTIÇAS SOCIAIS

1. Prosseguir com as ações do programa Escola Digna, em regime de colaboração com outras instituições, garantindo:
 - a) Construção de novas escolas;
 - b) Reconstrução ou reforma de prédios antigos;
 - c) Formação continuada dos professores;
 - d) Construção de quadras, auditórios, laboratórios e bibliotecas nas escolas;
 - e) Ações de estímulo ao protagonismo juvenil.
2. Ampliar o número de escolas de ensino em tempo integral, inclusive para a educação do campo nas áreas da agropecuária, aquicultura, agroecologia, dentre outras de interesse vocacional local. A meta é chegar a 150 escolas de tempo integral.
3. Contribuir para a ampliação do acesso à Educação Infantil nos municípios, em regime de colaboração, por meio da construção de creches, pré-escolas e espaços lúdicos, com acessibilidade, atendendo ao que estabelece o Marco Legal da Primeira Infância.
4. Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais, a partir da expansão do Programa "Sim, Eu Posso" e outras estratégias pedagógicas.
5. Garantir a ampliação da oferta de vagas na Educação Superior pública, por meio da implantação de estruturas estaduais, com cursos de graduação presencial, semipresencial e à distância, considerando as necessidades regionais e locais.
6. Ampliar o Programa "Mais IDEB", a partir do desenvolvimento de ações pedagógicas, que têm como finalidade corrigir a distorção idade/série; o fluxo escolar e assegurar a elevação dos indicadores educacionais do estado do Maranhão.

- 7.** Instituir uma Rede Estadual de Ensino de Idiomas, com cursos gratuitos, em parceria com as instituições de ensino.
- 8.** Implantar 100 unidades do IEMA com Ensino Médio Técnico em tempo integral e cursos profissionalizantes em todas as regiões do Maranhão.
- 9.** Garantir a presença de nutricionistas em todas as unidades regionais da educação, com a finalidade de potencializar o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, orientar sobre os produtos da Agricultura Familiar a serem adquiridos pelas escolas, promovendo, dessa maneira, o avanço na qualidade da alimentação. Também nas UREs, além de pedagogos, haverá bibliotecários, psicólogos e assistentes sociais para coordenar o trabalho técnico respectivo em cada regional.
- 10.** Ampliar a política de assistência estudantil para assegurar a permanência e conclusão de curso superior dos estudantes provenientes de famílias de baixa renda, reduzindo os efeitos das desigualdades socioeconômicas.
- 11.** Assegurar a cobertura, regionalizada ou municipal, dos serviços de média complexidade ofertados nos Centros de Refeições Especializados de Assistência Social – CREAS. Regular o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, que dispõe sobre a organização da Política de Assistência Social no estado.
- 12.** Apoiar a estruturação de sistemas de Segurança Alimentar e Nutricional nos municípios maranhenses, de forma a assegurar o direito humano à alimentação e nutrição adequada, com a continuidade da expansão dos Restaurantes Populares, em todas as regiões do estado.
- 13.** Aumentar a entrega de “Cheques Minha Casa” mediante editais em todas as regiões do estado, ampliando o número de

peças que receberão esse recurso para reformar as suas casas, além de outros programas habitacionais em parceria com o Governo Federal.

14. Ampliar o Programa Estadual de Regularização Fundiária por meio da modernização da estrutura administrativa, responsável pela política de domínio e posse de terras, para dinamizar a emissão de títulos que assegurem o acesso à terra e à moradia.

15. Fortalecer o Sistema Estadual de Segurança Pública tendo como base a regionalização e fortalecimento das unidades de Polícia Técnico-Científica, do Corpo de Bombeiros e das Polícias Militar e Civil. Será criada a função de diretor-geral da Perícia Criminal do estado.

16. Ampliar os investimentos em tecnologia na área da Segurança Pública, especialmente na área de inteligência, assim como expandir o sistema de videomonitoramento nos municípios.

17. Instituir a regionalização das ações do Pacto pela Paz, que articula as políticas de prevenção e repressão ao crime e à violência, em ação conjunta entre governo, escolas e comunidades.

18. Implantar a Casa da Mulher Maranhense nas regiões com maior índice de violência contra a mulher, assegurando os serviços de promoção, proteção e defesa de direitos, dentre os quais a Patrulha Maria da Penha.

19. Aprovar e executar Plano Estadual de Políticas Sobre Drogas, com o objetivo de intensificar a intervenção, de forma integrada, nas áreas de prevenção ao uso indevido; atenção e reinserção social de usuários e dependentes; repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas.

20. Fortalecer a rede de atendimento dos hospitais regionais com serviços de média e alta complexidade, inclusive com UTI's.

21. Implantar em cada Regional de Saúde:

a) Policlínica, para consultas e exames, contando, inclusive, com pediatria;

b) Programa Sorrir, para atendimento odontológico de média e alta complexidade.

22. Consolidar as ações desenvolvidas pela Força Estadual de Saúde (FESMA), pelo Ninar, pelo Mais Saúde e criar os Centros de Referência para atendimento integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista, em São Luís e cidades polos.

23. Implantar um novo Sistema Estadual de Marcação de Consultas, por meio da criação do Cartão Saúde Inteligente, facilitando a marcação de consultas e exames, e instituir o prontuário eletrônico que disponibilize todos os dados cadastrais e clínicos do paciente.

24. Expandir a Rede de Cuidado das Pessoas com doenças crônicas nas áreas de oncologia e nefrologia, nas regiões do estado, fortalecendo os serviços de diagnóstico, terapia e fisioterapia nos respectivos ambulatórios especializados, para garantir o atendimento integral a todos os que precisam de tratamento.

25. Fortalecer as ações do Fundo Estadual de Combate ao Câncer, garantindo recursos para o atendimento integral às pessoas portadoras da doença.

26. Descentralizar a Central de Assistência Farmacêutica com a garantia de acesso da população aos medicamentos durante os tratamentos médicos.

27. Abrir o novo Hospital dos Servidores do Estado e garantir assistência médica e hospitalar, nas várias regiões, aos servidores públicos.

28. Realizar ações para conscientizar a população sobre os acidentes de trânsito e outros agravos por causas externas, por intermédio da criação de comitê de prevenção e acompanhamento da mortalidade por acidente de trânsito em cada região de saúde.

29. Trabalhar junto aos municípios para ampliar a execução da política estadual de cofinanciamento para os agentes comunitários de saúde, em regime de colaboração, em cumprimento à Lei Estadual nº 10.583/2017, envolvendo a complementação do piso salarial desses profissionais e dos agentes de endemias.

30. Fortalecer o Sistema Estadual de Direitos Humanos, garantindo a ampliação dos instrumentos de proteção aos direitos humanos e a prevenção às violações de direitos, além do fortalecimento do SINASE e implantação de um Programa de Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos.

31. Expandir o Plano Mais IDH, a partir do planejamento estratégico com enfoque territorial, garantindo a integração e estruturação de redes de políticas públicas municipais e regionais.

32. Ampliar o Programa Travessia para garantir transporte acessível e adequado para o deslocamento das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

33. Prosseguir com a política de expansão da rede de Vivas/Procons, visando ampliar acesso a direitos civis e dos consumidores.

34. Expandir os programas de estágios nas várias áreas do governo e empresas com o objetivo de consolidar a formação profissional, possibilitando o ingresso de jovens no mercado de trabalho.

35. Priorizar políticas públicas para a juventude que possibilitem a geração de oportunidades de emprego, trabalho e renda, in-

clusive as relacionadas ao empreendedorismo com apoio financeiro para abertura de negócios. O Programa Cidadão do Mundo será mantido e ampliado. Vamos promover políticas culturais que compreendam a formação de produtores e a criação de espaços para a produção cultural de todos os segmentos juvenis, priorizando as suas manifestações culturais e artísticas.

36. Elaborar o Estatuto Estadual da Igualdade Racial para assegurar a execução de políticas de educação, saúde, segurança, produção, cultura, esporte e lazer, que garantam a defesa de direitos individuais e coletivos da população negra. Manter a articulação e apoio aos povos indígenas.

37. Expandir o programa Maranhão Quilombola para as regiões onde já existem quilombos certificados, por meio da implementação de políticas estratégicas focadas no acesso à terra; infraestrutura e qualidade de vida; desenvolvimento local; inclusão produtiva e direito à cidadania.

38. Ampliar as políticas públicas para os idosos, com a rede de CRAS e com Centros de Referência, além de programas como o "Longa Vida" e similares.

EIXO 2 – CUIDAR BEM DO DINHEIRO PÚBLICO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

39. Atualizar permanentemente o Portal da Transparência e todas as demais políticas de Transparência e Controle Social, visando inclusive à manutenção da avaliação positiva que atualmente o Maranhão possui, por parte da CGU e órgãos afins.

40. Garantir a continuidade do Orçamento Participativo, com a realização das escutas territoriais como estratégia de definição de prioridades orçamentárias, resultantes das demandas apresentadas pela população maranhense.

41. Ampliar o Programa PROMUNICIPIO para a expansão do assessoramento, a capacitação das equipes municipais e o compartilhamento do banco de dados das ações e investimentos governamentais.

42. Instituir planejamento estratégico estadual, com enfoque territorial, estabelecendo um pacto com a sociedade para garantir a implementação e monitoramento das ações estatais, conforme a agenda de compromissos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

43. Garantir a continuidade das ações de valorização do servidor, a partir da realização de concursos públicos, promoções, progressões funcionais e formação continuada, visando à expansão qualificada dos serviços públicos.

44. Prosseguir com o processo de implantação das Regiões Metropolitanas criadas por Lei, mediante o cumprimento do Estatuto da Metrópole.

EIXO 3 – DESENVOLVIMENTO PARA TODOS

45. Aprimorar a intersetorialidade e a transversalidade do Sistema Estadual de Produção e Abastecimento – SEPAB, a partir da integração dos mecanismos de planejamento com enfoque territorial e execução orçamentária das políticas estruturantes de agricultura, da pecuária, da pesca, do extrativismo e da aquicultura com destaque para:

a) A universalização da Política de Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER; de Pesquisa e Desenvolvimento-P&D e de Defesa Agropecuária-DA, de forma gradual e em regime de colaboração com os municípios, a fim de garanti-las em todas as etapas das cadeias produtivas e dos arranjos produtivos locais;

b) Ampliação do reordenamento agrário para garantia

do acesso à terra e diagnóstico do estoque de terras do estado, ocupadas e não ocupadas;

c) Consolidação produtiva dos Assentamentos Rurais, com uso de tecnologias que visam à elevação de suas produtividades;

d) Utilização de tecnologias que favoreçam a agroecologia, a produção de alimentos saudáveis e a valorização dos produtos da sociobiodiversidade.

46. Instituir os Polos de Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura, com infraestrutura, logística e tecnologia ajustadas às condições territoriais.

47. Ampliar as ações de proteção ao Meio Ambiente, expandindo o Programa Maranhão Verde para outras regiões do estado, visando à manutenção das Unidades de Conservação Ambiental que garantem a recuperação das matas ciliares, das margens dos rios, das nascentes, das áreas degradadas, compatibilizando a proteção dos ecossistemas naturais com o padrão de desenvolvimento sustentável.

48. Diminuir impostos para empresas enquadradas no Simples, com a alteração da Lei Estadual nº 10.267/2015, criando uma faixa de isenção do diferencial de alíquota sobre aquisições interestaduais e reduzindo o percentual para menores faixas. A isenção do diferencial de alíquota também se aplicará às aquisições interestaduais realizadas por Microempreendedores Individuais (MEI), até o limite igual ao do faturamento vigente para esta categoria.

49. Expandir o Programa Mais Empregos para estimular a inserção no mercado formal de trabalho, por meio de incentivos fiscais às empresas cadastradas, atendendo ao critério de paridade de acesso entre homens e mulheres.

50. Expandir o Programa Mutirão Rua Digna nas cidades do Maranhão, inclusive criando um programa específico para os povoados. Com isso, ruas serão pavimentadas com bloquetes ou pedras e haverá a geração de trabalho e renda nas comunidades.

51. Apoiar a execução dos projetos de Economia Solidária com assessoramento e incubação de empreendimentos, fortalecendo o empreendedorismo coletivo, o associativismo e o cooperativismo para estimular as cadeias produtivas.

52. Contratar, via Governo, cooperativas de trabalho, pequenas empresas e empresas juniores para prestarem assessoria gratuita a polos de comércio e serviços, melhorando os negócios e gerando movimentação econômica.

53. Ampliar o programa Mais Cultura, contemplando ações nas áreas de promoção, difusão, qualificação e comercialização de produtos culturais, com a valorização e promoção dos bens e manifestações culturais do estado.

54. Avançar com a melhoria da infraestrutura dos destinos turísticos do estado do Maranhão, considerando suas especificidades, além de cuidar das políticas de divulgação e promoção do Maranhão, no Brasil e em outros países.

55. Fomentar a execução de Planos Estaduais e Municipais de Resíduos Sólidos, em regime de parceria com os municípios, estimulando a criação de consórcios intermunicipais para a seleção, coleta, reciclagem do lixo, a redução de resíduos, a reutilização e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos.

56. Expandir a infraestrutura esportiva em todos os municípios, continuar a apoiar os eventos esportivos e os programas para segmentos, a exemplo dos idosos, além de manter a política de universalização dos Jogos Escolares Maranhenses (JEMS).

57. Ampliar o Programa Inova Maranhão para as regiões do estado, objetivando estimular o desenvolvimento das redes de empreendimentos tecnológicos - startup's.

58. Criar laboratórios multiusuários regionais para desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica de forma integrada e interinstitucional, oportunizando o acesso às instalações e equipamentos especializados a todos os membros da comunidade nela instalados.

59. Fomentar projetos nas universidades estaduais voltados para superar desafios tecnológicos nas cadeias produtivas e arranjos produtivos locais prioritários, com destaque para os de recursos naturais e mudanças climáticas, novas ciências, biotecnologia, nanotecnologia e geotecnologia, segurança zoofitossanitária, tecnologia agroindustrial de biomassa, segurança dos alimentos, nutrição e saúde.

60. Implantar o Parque Tecnológico do Maranhão, no Centro Histórico de São Luís, visando fomentar a economia com base no conhecimento científico, e contribuir para a ocupação e revitalização da área, a exemplo do Casarão Tech Renato Archer. Este modelo será replicado em outras cidades.

61. Expandir a rede gratuita de acesso à Internet para todos os municípios, com o Programa Maranet.

EIXO 4 – AMPLIAR INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

62. Expandir o Programa Mais Asfalto, voltado para a construção e a melhoria das rodovias e vias urbanas maranhenses, tendo como base a criação de oportunidades para o desenvolvimento econômico, tais como: a distribuição e a comercialização da produção e a garantia de acesso a direitos como mobilidade, segurança e interligação das cidades.

63. Trabalhar na ampliação do saneamento básico no estado, em parceria com os municípios, através da expansão de sistemas de abastecimento d'água e implantação de serviços de esgoto.

64. Implantar o Sistema de Gerenciamento de Pavimento (SGP) para otimizar o trabalho de manutenção e conservação das rodovias estaduais, visando garantir a trafegabilidade de veículos e pessoas de forma segura.

65. Fortalecer o Porto do Itaqui como vértice da cadeia logística do estado, concretizando R\$ 1 bilhão de investimentos públicos e privados, gerando empregos e recursos para o Maranhão.



GOVERNADOR

FLÁVIO
DINO65

VICE: CARLOS BRANDÃO